ANNO 50 QUARTA-FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1902 NUMERO 65

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: **Campeão**—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 50 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AUGUSTINHO LUCIO

AVEIRO

Instrucção e justiça

Reabrem hoje as aulas e os tribunaes. Depois d'esse pequeno interregno dado ao descanço, voltam a funccionar regularmente a instrucção e a justiça, essas duas grandes forças sociaes, de que dependem a civilisação e a ordem.

Mas infelizmente continuam com todos os seus vicios e defeitos, com todas as suas deficiencias e erros, e de certo aggravados pelas ultimas alterações decretadas.

As ferias só serviram para o governo desorganisar o ensino primario, e alargar a jurisdicção do juizo de instrucção criminal.

Ha tanta cousa que havia a fazer para melhorar esses dois importantissimos ramos da administração publica, nada se fez; ou antes o que se fez foi em prejuizo de ambos elles.

E' incontestavel que as amplissimas attribuições já antes conferidas ao magistrado que em Lisboa dirige as investigações criminaes excedem em muito o que o respeito pelas liberdades publicas e pelas garantias constitucionaes permittia dar-lhe.

Pois ampliaram-se-lhe agora a todo o reino, para que em recanto algum d'elle podesse alguem escapar a essa apertada rede de perseguições e vexames que arrasta implacavelmente para os horrrres dos calabouços policiaes todos os que uma denuncia vil ou um capricho doentio, ou uma vaidade irritada, ou um erro grosseiro fazem cair em suspeição.

Assim, ficam por toda a parte, e indefinidamente suspensas as garantias não para todos, o que ao menos não tornaria tão odiosa essa suspeição, mas só para aquelles que o juiz de instrucção criminal ou os seus agentes muito arbitrariamente escolherem.

Havia importantes e urgentissimas reformas a fazer na escala das penas, nas formas do processo, na constituição dos tribunaes, na definição dos direitos, em tudo o que mais directamente interessa á acção da justiça, e tudo isso se esqueceu ou despresou, para só se tractar de pôr nas mãos do governo, por intermedio d'um unico funccionario de sua exclusiva confiança, os poderes mais amplos e discricionarios de dispôr da honra e da segurança dos cidadãos.

Quanto á instrucção primaria, em vez de procurar derramal-a por toda a parte simplificando os methodos de ensino, assegurando a idoneidade dos mestres, e facilitando a frequencia dos alumnos, o governo só tractou de anichar inspectores e sub-inspectores, favorecer syndicatos de livros e prelecções.

Se isto é governar, o que será então desgoverno e anarchia?

COMO SE ESCREVE A HISTORIA

I

Temos acompanhado a leitura do Calendario historico do «Primeiro de Janeiro» desde que este jornal emprehendeu ha mezes essa publicação.

Por mais d'uma vez acudiu-nos a ideia de fazermos umas breves rectificações a algumas das biographias que iam saindo e lembrar ao collega a conveniencia de completar esses escriptos, aliás ligeiros, mas mais ou menos interessantes, com as noticias que mais se relacionassem com a historia dos nossos dias, pois era acaso, senão proposito, o parar-se sempre ahi por 1834, quando se tractava d'algum homem publico que havia figurado na politica ou no exercito no decorrer do seculo que findou. Trabalhos de indole diversa foram addiando o nosso proposito, se proposito chegou a ser tal ideia, até que ha pouco mais d'uma semana, a leitura, pela terceira ou quarta vez d'um livro, por muitos titulos valiosissimo, «Subsidios para a historia politica do Porto 1823-1829» pelo sr. Pedro A. Dias, coincidiu com o artigo biographico que no seu n.º de 18 de setembro o «Primeiro de Janeiro» consagrou ao inolvidavel jornalista, José de Souza Bandeira.

A repetição por este nosso collega d'um erro historico já ha muito desfeito por aquelle illustrado e consciencioso publicista, levou-nos a fazer uns reparos ao que acabava de publicar sob o fundador do «Braz Tisana». Em má hora o fizemos.

O «Primeiro de Janeiro» perdeu por um momento o costumado aprumo, e sem motivo nem causa, investiu comnosco com uma furia de meter medo. Santo Deus, que escarceu, que nomes feios a proposito d'uma rectificação historica.

Francamente não era caso para tanto o havermos beliscado a sua auctoridade de historiador. Da nossa parte não houve sombra sequer de offensa ou monospreso pelos artigos que formam o «Calendario historico» do collega, antes pelo contrario o interesse que nos offerece a sua leitura, nem sempre proveitosa porque muitas vezes encerra inexactidões palpaveis e flagrantes, mas pela novidade do caso, por que se subordina sempre a personagens e factos nacionaes, predisponha-nos para a indulgencia, e esta por muitas vezes teve de ser plenaria. Não o comprehendeu porem assim o «Primeiro de Janeiro», que esqueceu que tendo nós por patria, como nos ufanamos de ter, a terra dos ovos moles, podiamos deixar de ser ainda que o quizessemos, agrestes nas nossas apreciações, maus nos nossos ataques ao amontoado de erros historicos que elle em meia duzia de linhas havia reunido.

Chamou-nos «Lampeão»; não nos dâmos por injuriados com isso. O Porto já teve um jornal chamado ahi pelo anno em que o «Janeiro» nasceu, e pode muito bem ser que o «Campeão» seja ainda o lampeão do Calendario historio do «Janeiro, se nos resolvermos a passar de novo pela vista a maioria dos artigos publicados sob tal epigraphe. Não é por vangloria nem como ameaça que o dizemos, mas simplesmente por amor á arte.

O «Janeiro» errou, embora queira cohonestar o seu erro com ditos de espirito, por que o não tem, com o testemunho de auctoridades que o não são.

O collega não quer recorrer a calhamaços, não quer rabiscar, quer obra mais comesinha, de facil consulta, está no seu direito, como nós estamos no nosso de lhe dizer que errou, quando com effeito errar como succedeu agora O «Janeiro» não gostou, ao que parece, que disséssemos que o seu norte era o «Diccionario popular», pois queria apresentar como obra muito sua, os artigos do seu Calendario; como lhe descobrimos a fonte, avespinhou-se e procurou insultar-nos, em vez de provar que eramos nós que estavamos em erro.

Diz que não creou a sua secção «Calendario historico», para fastidiosos esmiuçamentos historicos; plenamente de accordo, mas para que não seja um novo «Almocreve das petas» é o que desejam os leitores do jornal, no numero dos quaes nos contamos ha muito, e para que tal não succeda iremos de quando em quando apontando uma ou outra inexactidão, ainda que isso seja motivo de infado e zanga para o collega.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Alem d'ámanhã, a sr.ª D. Laura Carneiro Guimarães, d'Oliveira d'Azemeis.

—Fez tambem annos na segunda-feira ultima, o nosso presado amigo, sr. dr. Bento Guimarães, esclarecido advogado em Oliveira d'Azemeis.

—Tambem no domingo ultimo fez annos o nosso presado collega do *Jornal de Vagos*, sr. Alberto Carlos Freire d'Oliveira.

● *Chegadas e partidas*:

Tem estado em Pardilhó, de visita ao sr. dr. Egas Moniz, o nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Macieira e sua esposa.

● *Thermas e praias:*

Está na Torreira, a banhos, o nosso respeitavel amigo e antigo parocho de Esgueira, sr. João Francisco das Neves.

—Tambem alli se encontra o sr. dr. José Maria Roiz da Costa.

—Estão em Carregosa o venerando prelado da diocese, sr. Bispo Conde, e seu sobrinho, o revd.º Adelino de Aguiar.

—Chega hoje ao Pharol a sr.ª D. Julia Pereira Serrão, e sua filha D. Maria Serrão da Silva Pereira.

—Hospede da familia do sr. dr. José Soares de Mascarenhas, está no Pharol a sr.ª D. Maria Luiza de Souza Tudella, gentil filha do antigo deputado, sr. dr. Miguel Tudella.

—Está em Espinho com sua familia o nosso presado amigo e habil advogado em Oliveira d'Azemeis, sr. dr. Paulo José Ferreira d'Almeida.

—Começa a debandada. Dentro de pouco, as praias do litoral ficarão desertas. As manhãs são já frias, e pela noite humedece a temperatura um nevoeiro cerrado. Recolhem-se todos; volta cada um ás suas occupações. E' tempo.

Do Pharol sahiram hontem e hoje:

Para Lisboa, o sr. Luiz de Vasconcellos Dias, illustrado official do exercito, sua esposa e sua cunhada, D. Crisanta Regalla de Resende.

Para Coimbra, com suas familias, o sr. general Frederico d'Almeida Pinheiro, prestigioso commandante de brigada, e o sr. dr. Sanches da Gama, considersdo professor do lyceu d'alli.

Para Esgueira, os srs. dr Marques Mano e Alvaro de Moura, com suas familias.

Para Aveiro, os srs. padre Lourenço Salgueiro com suas irmãs; Jeremias Lebre, com sua esposa; e a sr.ª D. Esther de Vilhena Torres, directores do «Asylo Escola Districtal».

Amanhã, retira tambem o sr. Antonio Augusto de Moraes e Silva, e sua familia.

Depois, as familias dos srs. dr. José Rodrigues Soares, dr. Luiz Regalla, João Antunes de Azevedo, Manuel Lopes d'Almeida, Francisco Regalla, etc, etc.

Para Vagos sáe tambem por estes dias com sua familia, o sr. dr. Alexandre da Fonseca.

—Estiveram alli n'estes dias os srs. conego José Ancã, Manuel Marques Machado, dr. Samuel Maia, barões do Cadcro, Mario Duarte, dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, dr. Barbosa de Magalhães e familia, Joaquim Rodrigues de Faria, Manuel Firmino Ferreira, dr. Joaquim e Antonio Tavares d'Araujo e Castro, dr. José Luciano e Augusto de Castro Pires Corte Real, Abel e Daniel Regalla, dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo, capitão Ignacio Pessôa, dr. Jayme Lima, dr. Luiz de Magalhães, José Lopes do Casal Moreira, Francisco Victorino Barbosa de Magalhães, Eduardo Vieira, Firmino Manuel Pereira de Vilhena, Antonio da Cunha Pereira, dr. Carlos Coelho, João Francisco Leitão, Manuel Maria Amador, dr. Jayme Silva, Francisco Antonio Meyrelles, padre Antonio Duarte Silva, Carlos Guimarães, Mario Pessôa, Viriato Ferreira de Lima e Souza, Thomaz e Florentino Vicente Ferreira, dr. Francisco de Moura, Egas Ferreira Pinto Basto, Antonio Vidal, etc, etc.

● *Doentes*:

Tem passado bastante incommodado de saude o revd.º sr. Manuel Ferreira Pinto de Souza, digno arcypreste e prior da Vera-Cruz. Sentimos.

Ouvimos que se promove uma jubilação forçada n'ma das mais importantes cadeiras primarias do concelho.

Não nos faltava vêr mais nada. O facto representaria uma violencia sem nome, e contra ella se ergueriam as proprias pedras. Não estamos já. felizmente, em tempo de extorções audaciosas. Esse passou á historia, triste historia de tranquibernias politicas, em que trinta dinheiros negociaram a compra e resolveram a venda dos judas modernos com barbas e tudo.

Contentem-se com o que teem, que não é pouco.

Ficamos de atalaia, e vamos d'aqui chamando a attenção do dig.mo sub-inspector escolar, cujo ensino generoso e recto espirito estamos costumados a ver ao lado das causas justas.

Salame de carne de porco, só no lyceu, no anno de graça de 902, no ensino das sciencias naturaes. Estamos no nosso posto, percebem?

Selvageria

Hontem foi apedrejado perto de Estarreja, o comboio do correio da noite, vindo do Porto, sendo alvejada com uma pedra, uma carruagem de 2.ª classe. Quando acabarão estas selvagerias?

Fallecimento

Morreu na Beira a sr.ª D. Anna Moura, presada mãe do nosso estimavel patricio e amigo, sr. Francisco Moura, honrado pharmaceutico d'esta cidade, a quem damos os nossos sinceros pesames.

Arraiaes

Em honra de Nossa Senhora da Saude, que se venera na Costa Nova do Prado, houve alli no sabbado e domingo ultimo pomposa festa e arraial.

E' uma das mais concorridas das nossas proximidades, das que maior concurso de visitantes leva ás nossas famosas praias.

— A Nossa Senhora dos Navegantes fez-se tambem na Barra animada festividade com vespora, no domingo á noite e segunda-feira ultima.

Tocou alli a musica «Nova», de Ilhavo, que não desagou. A illuminação, na rua principal do Forte, vistosa e de bonito effeito. A capellinha, bem ornamentada, e a procissão bem posta.

Foram alli milhares de romeiros, como é costume.

Foi a ultima de setembro. Agora ha ainda na Costa Nova outra festividade a Santo Amaro, com que se fecha, nas praia do litoral, o periodo festeiro.

O mar voltou a permittir o trabalho de pesca, e isto tem produzido um pouco mais.

Em algumas costas houve bons lanços de sardinha hontem e ante-hontem. Oxalá continue assim.

Appelo aos chefes de familia

O que nos falta, é o espirito de iniciativa particular em cousas de instrucção, patriotismo grandioso que anima os povos e os incita a igualar ou a exceder na cultura intelectual os Estados que lhes disputam a proeminencia no saber.

Criêmos tão poderoso mobil, e não faltarão entre nós condes de Ferreira, senhores de grandes fortunas, espiritos elevados, que imitem os fundadores illustres que abrilhantam as paginas gloriosas dos annaes americanos e dos annaes d'outros povos, e que liguem seus nomes a estabelecimentos de instrucção para os filhos de Portugal, offerecendo á admiração das gerações que hão de vir, titulos indestructiveis da sua beneficencia e patriotismo, assim como não serão raros os cidadãos humildes que provem que a pobreza tem tambem seus prodigios de abnegação.

Ninguem, que pense, ignora que a educação e a instrucção do povo são, em nossos dias, uma necessidade impreterivel, indispensavel, a qual importa satisfazer a cada cidadão, a cada Estado, á humanidade; —que, n'um Estado livre, como felizmente é o nosso, onde o governo é o orgão das camaras legislativas, como estas são o orgão das assembleias eleitoraes, e estas o são da nação inteira, abrindo o suffragio dos cidadãos o caminho a cada um para o exercicio do poder; —onde a discussão é livre socialmente e a opinião publica e o interesse geral são a suprema lei do Estado; —ninguem ignora, repito—que é urgente organisar a sociedade de modo que a instrucção se torne um patrimonio commum a todos e de todos, sendo que é pela instrucção que se reformam os costumes e os sentimentos da mocidade, se augmenta o numero de cidadãos capazes de gerir os negocios locaes ou geraes, se mantem a autonomia e as liberdades patrias, se elevam as gerações que veem vindo ao mais alto grau de prosperidade e de civilisação.

A lei do ensino obrigatorio não deve, pois, como corolario, ser considerada um attentado contra a liberdade e independencia dos cidadãos.

Somos livres, segundo a lei; —temos mesmo um poder soberano na missão divina da educação dos nossos filhos,— podemos dar-lhes a instrucção no seio da familia, por nós mesmos ou por pessoa da nossa escolha; —podemos confiar essa instrucção a uma eschola publica ou particular; —podemos educar os nossos filhos onde e como quizermos.

A lei só exige que lhes demos a instrucção indispensavel, tirando-nos apenas o direito da escolha entre a instrucção e a ignorancia.

Se ella protege os nossos filhos nos seus interesses e bens de fortuna, bom é que os proteja tambem nas condições da sua vida intellectual e moral; —e, se nós não cumprirmos o primeiro e o mais sagrado dos deveres, se não curarmos da educação dos nossos filhos, a sociedade, que não reconhece em nós o direito de vida ou de morte sobre a sua intelligencia, tem obrigação de intervir, por meio dos seus representantes, para proporcionar áquelles a instrucção indispensavel.

E d'isto deriva a intervenção do Estado e dos seus delegados na execução das leis de instrucção, e o dever que assiste áquelle de estabeler um ensino publico e gratuito, e ainda, em nome do interesse geral, o de impôr a cada cidadão a obrigação de instruir-se de modo sufficiciente para ser util a si e á sociedade.

Não reajâmos, pois, contra a lei tão salutar, cujos rigores revertem todos em nosso proveito, porque a nossa reacção seria um crime de lesa-familia, crime que não deve medir-se pelas pênas que a lei impõe, pequenissimas em relação ao crime que porventura commettemot, mas pelo que tem de anti-christão, pelo que tem de deshumano.

Unamos, pelo contrario, á

acção da lei os nossos expontaneos esforços, perseverantes, civilisadores, como bons cidadãos que nos devemos prezar de ser.

Recenseêmos, pois, na epocha propria, os nossos filhos que se acharem na edade escholar;—matriculêmo-los na eschola, qualquer que ella seja;—instruâmol-os.

Dissipar-lhes a ignorancia é tornal-os mais conscios de si e da sua missão no mundo;—mais aptos para cumprir os seus deveres e fazer respeitar os seus direitos;— para irem seguindo os progressos industriaes e artisticos, commerciaes a agricolas que se vão realisando em nossos dias;—para attingirem as condições de satisfazer as necessidades politicas e sociaes, moraes e religiosas que o movimento geral dos espiritos vae tornando dia para dia mais imperiosas e instantes.

Dissipar-lhes a ignorancia, é perseveral-os da miseria miseria; fortalecel-os na crença coctra a incredulidade, no bem contra o mal, na virtude contra o vicio;—é enriquecer os seus thesouros intelectuaes e moraes; é fazer triumphar o bem contra o mal;—é, finalmente, bem merecer da patria.

E, gratissimo me é confessal-o tão publicamente, o circulo escholar cuja inspecção me foi confiada, é um dos que, no nosso paiz, melhores professores tem; e, assim, mais e mais deverá ser fervorosa a nossa dedicação pela eschola, por termos a certeza de ser auxiliados na consecução do nosso fim pelos que directamente estão encarregados de o fazer.

Aos nossos estimaveis assignantes do concelho, a quem vamos mandar por mão propria os seus recibos, rogamos a graça muito penhorante de os satisfazerem logo. Com o cobrador dispende a empreza, como é sabido, e para nos desobrigarem de o enviar de novo, muito nos obsequeiam os cavalheiros a quem nos dirigimos satisfazendo de prompto.

Aos que já o fizeram, o nosso agradecimento sincero.

Os generaes boers

Como é sabido, Luiz Botha, Delarey e De Wet partiram de Londres para a Hollanda, onde foram conferenciar com o presidente Kruger, ignorando se ainda o resultado d'essas conferencias, pois o que se diz a tal respeito não passa por emquanto de phantasticos boatos.

Ora segundo informam os jornaes britanicos, os heroicos chefes boers, ao sahirem de aquella capital, dirigiram-se por Fenchurch Street para Black Wall, embarcando aqui a bordo do «Bataiva», sendo victoriados pela enorme multidão que apezar da chuva que cahia, se escalonava ao longo de todo o percurso. Os generaes contentaram-se em corresponder a taes ovações tirando os seus largos chapeus.

A absoluta reserva em que se mantiveram os tres notaveis burghers durante os poucos dias em que estiveram em Inglaterra originou supposições e commentarios, assignalando-se o boato d'uma proxima viagem de conferencias feita pelo trio boer da Gran-Bretanha. Tambem as notas officiaes e officiosas declaram que a entrevista entre Eduardo VII e os generaes boers foi banalissima, limitando-se o rei a felicitar os seus visitantes pelo heroismo e humanidade com que se comportaram durante a guerra e limitando-se Botha, Delarey e De Wet a manifestarem polidamente ao rei a sua satisfação por o encontrarem livre de perigo.

Mister Chamberlain, o responsavel auctor das hecatombes havidas na Africa Austral, imaginou alcançar talvez as sympathias do generalissimo Botha, prodigalisando caricias e mimos ao filho d'este que o acompanhava quando da primeira entrevista.

Sem duvida alguma, o pequeno heroe boer, cujo valoroso procedimento é bem conhecido, preferindo viver sobre o Velt africano, ao lado de seu pae, que vir para a Europa em companhia de sua mãe, deu positivamente n'essa occasião uma grande prova de energia do seu caracter, resignando-se a admittir essas demonstrações affectuosas da parte do maior inimigo da sua raça.

Mas semilhante demonstrações, assim como as manifestações populares de que foram alvo, não levaram os generaes boers a affastar-se um só instante da linha de conducta que se havia traçado, não os obrigando tambem a pronunciar uma unica palavra que possa influir sobre o resultado eventual de quaesquer combinações que haja. O que elles trataram foi de, o mais breve possivel, conferenciarem com os seus compatriotas que residem na Hollanda e na Belgica, talvez no intuito de se informarem exactamente sobre a situação actual. Os generaes boers unicamente desmentiram o boato, propagado por alguns periodicos, que affirmavam terem elles recebido na Madeira varios telegrammas protestando contra o facto d'elles terem acceitado a hospitalidade ingleza: «Reina, asseveraram os tres chefes, a maior e mais absoluta entre nós e os delegados boers na Europa. Esta é que é a verdade! Quasi que se tornava dispensavel semelhante declaração, pois a maior parte da imprensa europeia nunca ligou credito a taes boatos de dissidencias.

Os jornaes imperialistas inglezes é que transformavam em certezas os seus desejos.

RETRET SOL

A melhor retret do mundo, a unica que tem em si os melhoramentos modernos.

Com autoclysmo, descarga e aro de mogno, completa 26.000 reis encaixotada e posta aqui na estação do caminho de ferro 27.000 reis.

Loja Sol—Lisboa.

Touradas

Realisaram-se no Pharol, no domingo e segunda-feira ultimos, as annunciadas corridas de touros.

Ambas bastante animadas, correndo qualquer d'ellas melhor do que a 1.ª, em 14 do mez findo.

O gado um pouco melhor, e os artistas bem mais felizes tambem.

Picaram a cavallo os srs. Morgado de Covas, e Albano Custodio, que foram com justiça applaudidos. Um e outro tiveram occasião de mostrar as suas aptidões para o toureio e não lhes fez o publico favor visto como realmente elles souberam captar as sympathias geraes, indo alem do que seria permittido exigir-lhes.

Albano Custodio, teve uma apresentação feliz.

O Morgado de Covas, já conhecido pelos seus brios de picador esperimentado, é sobre tudo d'um grande arrojo, e de uma decidida boa vontade de agradar. Conseguiu o. Foi por vezes chamado á praça e coberto de palmas. Muito bem.

O nosso patricio Antonio da Costa brilhou sobre os restantes lidadores. Teve ferros felicissimos, sendo applaudido com enthusiasmo e chamado varias vezes.

As corridas foram bem dirigidas pelo sr. Leonardo da Cruz, que d'esta vez substituiu como *intelligente* o sr. Mario Duarte.

«CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178—1.º

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

Vindimas

Vão muito adiantadas as vindimas n'este concelho, sendo a producção infelizmente escassa, e assim por todos os restantes concelhos do nosso districto.

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes prevenimos de que vão ser remettidos para as estações postaes os recibos das suas assignaturas em debito. A todos pedimos a fineza de mandarem satisfazel-os, evitando-nos os graves transtornos que resultam da falta de pagamento, alem das despezas a que nos obriga a nova remessa dos novos titulos. Esperamos que o nosso pedido será tomado em consideração.

Aos que promptamente teem satisfeito, agradecemos reconhecidos.

E' já unanime a imprensa do districto nos seus protestos contra a forma estranha, inepta, cheia de abusos e de irregularidades porque se tem conduzido na direcção das obras publicas o sr. Diniz Theodoro d'Oliveira Azenha.

Ha factos na sua tristissima carreira, que envergonham a terra e deprimem aquella repartição.

Em tantos annos de superintendencia nas obras publicas do districto, aquelle funccionario tem sabido demonstrar apenas a sua incompetencia para o desempenho do cargo. E' superior aos seus conhecimentos, em lucta aberta com as difficuldades d'uma direcção para que o não fadou a sorte e o destino. Não sabe, é incapaz de saber, e nem a lição do tempo tem sabido aproveitar.

Outro qualquer, eivado que fosse do facciosismo que impera no mesquinho espirito do sr. Azenha, ter-se ia desempenhado com algum criterio. Elle não, porque é precisamente esse dom que lhe falta em maior escala. N'aquella organisação, n'aquella natureza, n'aquelle temperamento, ha de tudo e nem uma unica qualidade aproveitavel.

Foi já pelo seu obstruccionismo, servindo interesses dos mais encarniçados inimigos da nossa terra, que tiveram de parar as obras do edificio do Terreiro.

Desde que, subserviente e interesseiro, se collocou sob as ordens e por conta d'essa gente, o sr. Theodoro tem-se permittido fazer toda a casta de barbaridade no serviço. Toda a imbecilidade, toda a falta de escrupulos, toda cegueira dos olhos e do espirito que podem immortalisar um triste servidor de aventureiros politicos, tudo isso elle tem posto ao serviço da causa para que o fretaram.

Nas estradas não se colloca uma pedra. Eil-as perdidas, na sua maior parte por falta absoluta de reparação.

Se alguma coisa se faz, é de empregados subalternos que parte a iniciativa.

Montam a contos de reis as dividas que tem contrahido com fornecedores e com os proprios que trabalham sol a sol por conta do estado. Como elle receba mez a mez, dia a dia, se o quizer, a grossa parcella dos serões junta ao ordenado de principe que tem, que importa que os desgraçados gemam? E não inverte Deus os papeis, apeiando-o do alto cargo para que o não fadou e de que é preciso que sáia?

Estamos de novo no proposito de consagrar ao assumpto algumas linhas em n.os successivos.

Podemos perder, como costuma dizer-se, o tempo e o espaço. Mas não se dirá nunca que foi á falta dos exforços da imprensa, que o homem se conservou aqui por tantos e tão longos annos.

Elle pode continuar a estar aqui. Nós é que o não abandonaremos mais. Conte comnosco.

MORAES SARMENTO

Sub-director do Instituto Bacteriologico
Assistente da consulta de creanças no hospital de S. José

CONSULTAS DAS 4 ÁS 6 HORAS
RESIDENCIA: Edificio do Instituto ao Campo de Sant'Anna.

Segundo informa um despacho de Loretto, na California enviado para Nova-York, mister Schwab, presidente da corporação do aço nos Estados Unidos, conformando-se com os conselhos dos medicos decidiu a abandonar os seus negocios e fazer uma viagem ao estrangeiro.

MODISTA DE LISBOA
AMELIA A. PEREIRA
COIMBRA
Rua Martins de Carvalho, 39

Um d'estes dias houve um grande incendio em Londres, n'um deposito de madeiras, nas margens do Tamisa. Apezar dos esforços de 18 bombas a vapor e de muitas outras manuaes, o fogo destruiu por completo quasi tudo, calculando-se os prejuizos n'um milhão de libras.

Carta de Coimbra

25 de setembro

Incendio—Na terça-feira pela 1 hora da noite manifestou-se incendio na loja de picheleiro, sita na rua Ferreira Borges, do sr. Caetano Rocha.

O incendio que a principio tomou um aspecto medonho, foi extincto pelos bombeiros municipaes, que foram os primeiros a chegar ao local do sinistro.

Os srs. Augusto Cesar Raposo, José Paes, José Tito, e Manuel Simões foram as primeiras pessoas a prestar o seu valioso auxilio ao bombeiro Sebastião Malaguena, conduzindo para o local a bomba da 5.ª esquadra, que prestou os melhores serviços, e a que se deve talvez o não desenvolvimento do fogo.

Estudo archiologico—O sr. dr. Apolinario Augusto Marques, professor do lyceu de Portalegre, está reunindo materiaes para a elaboração de um estudo de archiologia acerca de Condeixa a Velha, a antiga Coimbra, para o que ha dias realisou uma digressão no intuito de colher conhecimentos para a realisação do seu intento.

Miguel Costa—Um artista d'esta cidade, tão modesto como despretencioso, mas de incontestado merecimento, o sr. Miguel Costa, eximio pintor ceramista, acaba de affirmar mais uma vez os seus pujantes recursos artisticos com a execussão de dois enormes *panneaux* que revestem as paredes lateraes da capella mór do santuario da Virgem de Lourdes, no solar do sr. Bispo Conde, na Costeira de Carregosa, que foram muito apreciados ao inaugurar-se o sanctu[illegible].

Alem d'estes bellos trabalhos, vae o sr. Miguel Costa, pintar com destino ao Seminario e tambem por incumbencia do sr. Bispo Conde mais 4 amplos paineis decorativos ostentando retratos entre os quaes se inclue os de S. S. o Papa Leão XIII e Bispo Conde.

Actualmente executa com a applicação a uma sala de mesa, outras tellas decorativas, com motivos inspirados nas fabulas de La Fontaine.

Parece-nos justo que se resgate este valioso artista do esolamento em que produz, impondo-o perante o espirito publico ao referir-lhe o nome e obras.

Ordens—O sr. Bispo Conde concede ordens de presbitero no principio do proximo mez de outubro.

Missa—Commemorando o 68.º anniversario do passamento de El-Rei o sr. D. Pedro IV, resou-se na quarta-feira uma missa na Sé Cathedral.

Foi celebrante o conego capitular o sr. dr. Prudencio Quintino Garcia.

Assistiram a esta funebre homenagem ao Rei Soldado, os srs. Bispo Conde, general da 5.ª divisão, que foi quem mandou resar a missa, cabido e todo o elemento militar.

Tambem foi cantado um

FOLHETIM DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(28) LEWI WALLAGE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

VIII

—Que? exclamou um homem que vestia a armadura dos legionarios, é este o assassino? Mas acaba agora de sahir da infancia!

— E' pois necessario, a teu ver, que um homem seja velho para odiar e matar? E' elle e, alem estão sua mãe e sua irmã, toda a sua familia.

Por amor d'ellas, Judá esqueceu os seus resentimentos.

— Protege-as, Messala! Lembra-te da nossa infancia e soccorre-as, peço-t'o.

Messala fez que não ouviu.

—Não te poço prestar mais serviços, disse elle virando se para o official. O aspecto da rua deve ser mais interessante que este. Abaixo o amor, viva a guerra!

E desappareceu ao pronunciar estas ultimas palavras. Judá comprehendeu-as e na amargura da sua alma, exclamou baixinho:

—Quando julgares chegada a hora da tua vingança, Senhor, serve-te de mim para a realisar.

Fez um exforço para se approximar do official.

—A mulher que tu ouves é minha, explicou. Poupa-a, poupa minha irmã. Deus é justo, pagar-te-ha misericordia com misericordia.

Esse homem pareceu tocado e gritou com voz forte:

—Conduzi essas mulheres á fortaleza e não lhes façaes mal, respondeis me por ellas.

—Arranjae cordas, ligae-lhe as mãos e levae-o para a rua, onde se decidirá em seguida do seu castigo.

Transportaram a mãe, e Tirzah, vestida com os trajes de casa, seguia-os passivamente. Judá lançou sobre ellas um demorado olhar como para gravar as suas feições na memoria, depois tapou os olhos com as mãos. Talvez chorasse; mas se assim foi, ninguem viu.

Vivera até então n'uma atmosphera de amor, que só desenvolvera o lado terno e affectuoso da sua natureza, mas os sentimentos violentos que existiam, n'elle em estado latente acabavam de despertar, e n'esse instante realisava-se a grande crise da sua vida. No emtanto nenhum signal exterior trahia essa muduança, essa passagem subita da infancia para a edade viril, apenas no momento em que extendia os pulsos para que lh'os ligassem, o traço gracil que dava á sua bocca uma expressão de doçura encantadora, desappareceu para sempre.

Na rua resoaram toques de trombeta. Os soldados sahiram immediatamente das galerias e alguns d'elles, não ousando entrar em forma com provas flagrantes de latrocinio nas mãos, atiravam com o que tinham ao chão, que depressa ficou juncado de objectos preciosos.

Obrigaram Judá a descer e viu sua mãe, sua irmã e os creados, dos quaes muitos, nascidos em casa, soltavam gritos lamentosos. Impelliam egualmente pela brecha que fôra aberta e que substituia a porta, os cavallos e todos os outros animaes que havia no pateo. Começava a comprehender que a vivenda seria condemnada á ruina, e que nada vivo devia ficar dentro das paredes. Se se encontrasse ainda, na Judéa, um ser assaz perverso para nutrir o projecto de assassinar o governador romano, a sorte da familia principesca dos Hur, servir-lhe-hia de advertencia, e o palacio devastado contribuiria para manter ao vivo a recordação da sua historia.

Alguns homens sob a vigilancia do official, trataram em seguida de reconstruir parcialmente a porta. Na rua, cessara a lucta; as nuvens de poeira que se elevavam por cima dos terrados demonstravam que ella ainda ahi se prolongava. Todavia, a maior parte da cohorte esperava, com as armas no braço, e sempre escrupulosamente alinhada, ordem para proseguir a marcha, mas Judá só tinha olhos para o grupo dos presos entre os quaes procurava em vão reconhecer sua mãe e sua irmã.

(CONTINUA).

Libera mé pelo revd.º Cabido.

Collegio Mondego— Este bello estabelecimento de educação e ensino, tão habilmente dirigido pelo nosso prestavel amigo o sr. Diamantino Diniz Ferreira, reabre no dia 3 de outubro proximo.

*

Coimbra, 29.

Grande incendio na antiga e muito conhecida hospedaria de João de Aveiro.

Hontem ás 10 horas da noite alarmaram as torres das freguezias da cidade a incendio, contando-se dose badaladas; certo era na baixa, soube-se immediatamente, em que rua era, por ser tal a intensidade luminosa e o movimento tão desusado que facil foi alcançar logo o ponto em que se declarou o sinistro.

Estava em chammas o antigo palacete em que habitou e nasceu, em 1752, o insigne musico José Mauricio, o «Mozart conimbricense», inspirado compositor d'um soberbo «Miserere» que aqui se ouve todos os annos pela Semana Santa.

Ha talvez uns 60 annos que o palacete hoje sepultado em escombros, fôra transformado n'uma hospedaria por João Alves, natural d'essa cidade, cujo gentilico se converteu em alcunha, por assim dizer, que em breve tempo toda a gente começou d'ahi em diante a chamar-lhe o «João de Aveiro», nome porque até ainda hontem era conhecida a antiga hospedaria, hoje totalmente destruida por um pavoroso incendio que pôz em terror toda a cidade, e mesmo as pessoas das circumvisinhas que hoje aqui teem vindo, propositadamente ciosas de conhecerem *de visu* a origem do que seria um incendio que projectava um formidavel clarão á distancia de cinco leguas.

Como inicialmente dizemos, o sinistro começou a ser conhecido ás dez horas da noite pelas enormes labaredas, verdadeiras trombas de fogo ascendendo ao espaço n'um furor indomito. Então, o pavor, assolava todos os animos; era tudo em alta grita pedindo soccorros:—os bombeiros já nem faziam uso dos seus apitos e clarins, que se não ouviam; despresaram aquelles instrumentos trocando-os pela propria voz; os visinhos salvavam quanto podiam com uma tenacidade prodigiosa, pelas janellas, pelas saccadas, arriscando a propria vida em prol do seu semilhante prestes a ficar reduzido á miseria; em baixo, perante um espectaculo tão compungente, assistia, chorando, grande parte da população, que não tinha memoria d'um incendio tão voraz. Os almocreves que costumavam alli permanecer e d'onde partiam com animaes e carroças conduzindo fazendas e generos de que aqui veem fazer compras, salvavam açodadamente, tudo quanto lhes era possivel: gado, carros, fazendas e a propria vida; comtudo, muito ficou sob o montão de escombros que hoje, pesamente alli se vê. Do que foi o historico palacete em que nasceu o inspirado compositor musical José Mauricio e a conhecida hospedaria João de Aveiro, restam apenas as paredes que limitam a área de dois mil metros quadrados, approximadamente, destruido pelo incendio.

As casas situadas junto ao predio destruido, ficaram muito abaladas e damnificadas, communicando-se incendio a algumas d'ellas que mais proximo estavam do fóco do sinistro—um enorme abarracamento regorgitante de lenhas, palha, azeite, petroleo, vinho, etc.

Se d'esta catastrophe não ha hoje, felizmente, victimas a lamentar, agradeça-se á hora a que o sinistro irrompeu; se ha a desdita de succeder quando attingiu maior incremento, uma hora dãpois, teria por certo, uma hecatombe e um feérico espectacnlo que empanaria a phantasia de Nero no desvairamento de incendiar Roma. Felizmente, só ha a curar varias contusões em muitos bombeiros e populares que intrepidamente luctaram durante oito horas com o terrivel elemento.

Hoje, ás seis da manhã, começou o rescaldo que se prolongou até ao meio-dia; ainda á tarde fumegava aquella fornalha hiante e á noite ainda se viam as mangueiras, sulcando as ruas, a conduzirem agua para acabarem de extinguir o brazeiro.

O predio, seguro na companhia «Fidelidade», pertence á viuva de João de Aveiro e tinha sido, ha po cos annos, alugado com trespasse do antigo estabelecimento, ao sr. José Maria da Silva Raposo. Salvou-se a maior parte da mobilia; comtudo, ha tambem n'esta grandes prejuizos, pela precipitação com que foi retirada.

A.

Lembram-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer» installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

Francisco Kossut, chefe da extrema esquerda na camara dos deputados hungaros e filho do illustre patriota Luiz Kossuth, cahiu gravemente doente em Veneza, no decurso d'uma viagem que andava fazendo.

F. Kossuth nasceu em 1842 tendo portanto 60 annos de idade.

ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE

ADVOGADO

EM

Albergaria a Velha

Todas as segundas e sextas-feiras

Escriptorio em frente da *Praça Velha*

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

PELO presente são convidados quaesquer credores incertos ao sr. José Maria Bolaes Monica, constructor de navios, morador na Gafanha d'Ilhavo, a apresentar as suas reclamações e respectivos documentos, dentro do praso de 30 dias, a contar da data d'este annuncio, a Arnaldo Augusto Alvarés Fortuna, morador na rua de José Estevam, numero 85 em Aveiro, encarregado da liquidação de todo activo e passivo d'aquelle sr. Monica.

Aveiro, 1 d'outubro de 1902.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO

A' venda, por 500 reis o cento, nas Officinas Typographicas do «Campeão das Provincias».

Desconto para revender.

COIMBRA

COLLEGIO MONDEGO

1.ª Secção—SEXO MASCULINO

Curso commercial, Instrucção primaria e secundaria (todas as classes dos Lyceus)

TRAV. DE MONT'ARROYO

(O ensino de linguas para os alumnos que se destinam ao commercio, é essencialmente pratico)

2.ª Secção—SEXO FEMININO

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, Instrucção primaria e secundaria

PRAÇA 8 DE MAIO

ANNO LECTIVO FINDO

APPROVAÇÕES EM INSTRUCÇÃO PRIMARIA

D. Idalina Preciosa d'Almeida—*distincta.*
D. Adelia Lencastre Brandeiro Pinto—*distincta*
João Macedo—*distincto*
Antonio Rodrigues Palhinha—*distincto*
Agostinho de Mesquita—*distincto*
D. Maria Eulalia Moraes d'Almeida
D. Julia Celeste da Gonceição Mell
D. Isaura Dalila Braga
D. Michaela Mercier de Miranda
D. Thereza de Jesus Costa
D. Maria da Conceição Mendes Cabral
D. Elysa Ferraz Nunes Corrêa
D. Bertha Estephania de Portugal
D. Maria do Carmo do Amaral Leitão
D. Isaura Urbano Marçal
D. Julia Rodrigues
D. Raymunda Diniz
D. Ricardina de Jesus
D. Maria Delphina Ferrão Castel-Branco
Mario Duarte de Menezes Pimentel
Horacio Augusto Ribeiro Coelho
Manuel Carlos Barbosa
Germano Augusto Marques
Francisco de Moraes Silvano
Carlos Pereira d'Almeida
Antonio de Moura Eloy
Armando Martins da Cunha e Costa
Manuel Miranda
Januario Costa
Joaquim Simões de Campos
Alberto Martinho
Eduardo Marques Donato
Juvelino Cruz
José Falcão de Mattos
Alexandre de Moraes
João Nunes
Mario Martins d'Araujo
Fernando Rodrigues Donato
Antonio Soares Lapa
Manuel Marques Violante
Antonio Tavares
Hermano Ribeiro Arrobas
Manuel Joaquim Marques
Victor Frias
Joaquim Gualberto da Cunha Mello
Aurelio Pereira Pinto

Mais duas alumnas e quatro alumnos matriculados nos ultimos mezes obtiveram approvação: não são porem, inscriptos aqui os seus nomes por não ser devido exclusivamente aos esforços d'este collegio o bom resultado dos seus exames.

Concorrentes aos premios conferidos pelo art.º 110.º do Regulamento de ensino primario

Antonio d'Oliveira Palhinha—*Premio pecuniario*
Agostinho de Mesquita—*Mensão honrosa*

Approvações nos examee de admissão á Escola Normal

D. Isaura Dalula Braga
D. Luz Nunes da Cunha
Joaquim Agostinho—*distincto*

Approvações nos exames do Magisterio Primario

D. Adelia Lencastre Brandeiro Pinto
D. Emilia Celeste Leitão
D. Hedwiges Perpetua Mendes
D. Maria Marcier de Miranda
Joaquim d'Oliveira Cardoso
José Maria Ribeiro Junior

Approvações na Nova Reforma dos Lyceus

ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE

João Filippe de Figueiredo Pereira Leite
Manuel Dias Ferreira d'Azevedo
Luiz Gonzaga Teixeira Neves
Annibal Pimentel Corrêa

ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Luiz Firmino Regalla de Vilhena, transferido do Lyceu d'Aveiro
João Evangelista Mendes Callisto
Antonio Maria Antunes Maia
José Antunes Maia
Fernando da Costa Ferreira Lopes
Euphrosino Victor Doria—*distincto*
Antonio Pinto da Costa
Virgilio d'Abreu Pessoa
Antonio Neves da Gama

ADMISSÃO Á 4.ª CLASSE

João Mendanha da Motta
Fernando d'Oliveira
Fausto Rodrigues Donato
Joaquim Ferreira Rosa
Joaquim Fernandes Duarte
José Luciano Cabral e Castro

ADMISSÃO Á 5.ª CLASSE

Joaquim Ferraz Nunes Corrêa, transferido do Lyceu de Coimbra

CURSO GERAL DOS LYCEUS

Rodrigo de Carvalho Santiago, transferido Lyceu de Coimbra

CURSO COMPLEMENTAR—7.º ANNO

José Oliva Mendes da Fonseca

PASSAGEM PELA MEDIA NAS CLASSES DA N. REFORMA

Laudelino da Silva Mello
Mario de Mattos
Ernesto Pereira Pinto, transferido do Lyceu de Coimbra
José Agostinho
Americo Caniceiro da Costa
Carlos Luiz Mendes
José Maria Luz d'Almeida, transferido do Lyceu de Coimbra
Sergio Ferreira Sucena
José Osorio de Madureira, transferido do Collegio de S. Pedro
Alberto Osorio de Madureira, transferido do Collegio de S. Pedro
Alfredo Balbino Rosa
João Rodrigues d'Oliveira
Joaquim Antunes dos Santos
Raul Braga d'Almeida
David de Sousa Reis
Armando Simões da Costa
Alberto dos Santos Ferreira
Augusto d'Almeida
Agostinho dos Santos
Joaquim Gomes
Joaquim Martins Ribeiro
Fausto de Moura Eloy
Amandio Neves
José Martinho
Augusto Rodrigues d'Oliveira
Joaquim Augusto da Silva
Pepito Bringué Janot
Aurelio Pereira Pinto
Abelard Pombar Ferreiros
Luiz da Silva
Antonio de Barros Lopes
Joaquim Gomes
Antonio Teixeira
Joaquim Pessoa
João Soares Pinto
Antonio Gonçalves
Antonio Areosa da Cruz
Evaristo de Menezes
Antonio Simões de Castro

Alumnos internos que frequentaram o Lyceu

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 2.ª CLASSE

Adelino Augusto Cerveira

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 5.ª CLASSE

Fernando Pinto da Motta

Alumnos do Lyceu com frequencia no Collegio

EXAME DE ADMISSÃO A' 5.ª CLASSE

João Alves de Faria

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 4.ª CLASSE

João Constantino

Approvações em disciplinas do periodo transitorio

FRANCEZ

Manuel Soares Godinho de Castro Leão—*distincto*
Francisco Maria de Souza Nazareth—*distincto*
Rogerio Lopes Martins
Alexandre Lopes de Moraes
Henrique Dias da Conceição
Luiz Pinto Leão Soromenho

INGLEZ

Armindo Borges da Fontoura
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello
Tubal da Trindade e Silva
Antonio Eduardo de Castro

MATHEMATICA 4.º

D. Amelia Nunes da Cunha
José da Cruz e Costa
Antonio José Gonçalves
José Gaioso
Francisco Antonio Pereira
Luiz Pinto Leão Soromenho

MATHEMATICA 5.º

Jayme Zuzarte Cortezão
Sotero Lopes Ferreira

MATHEMATICA 6.º

Jayme Zuzarte Cortezão

PHILOSOPHIA

Henrique Martins de Carvalho
David da Restauração e Silva
Manuel dos Santos Madeira

LITTERATURA

Joaquim Carlos Velloso
Manuel dos Santos Madeira
David da Restauração e Silva

LATIM 4.º

José Gaioso
David da Restauração e Silva
José Corrêa de Carvalho

LATIM 5.º E 6.º

Carlos Pereira da Luz

PORTUGUEZ

João de Mattos Diniz
Manuel Antunes Pereira
Antonio Luiz da Fonseca
José Gaioso

GEOGRAPHIA

D. Luz Nunes da Cunha

DESENHO, 1.º ANNO

João Francisco da Costa

DESENHO, 2.º ANNO

José de Mello e Costa
João Francisco da Costa

ALLEMÃO, 1.º e 2.º

Alberto d'Azevedo
José de Lemos

INTRODUCÇÃO, 4.º

Antonio de Jesus Pitta
Luiz Pinto Leão Soromenho

INTRODUCÇÃO, 5.º

Jayme Zuzarte Cortezão

PROFESSORES

D. Maria da Gloria Paiva, com o grau de bacharel em Philosophia
Henriette Jeanne Bousquet
D. Guilhermina Gonçalves, professora diplomada
D. Laura Leite, professora diplomada
D. Ismenia de Macedo

Luiz Maria Rosette, medico
Capitão Ferreira Lopes
Francisco de Faria, doutor em Theologia
Padre Adriano dos Santos Pinto
Capitão Feliciano Pinto
Teixeira Neves, ex-professor do Collegio de Campolide
Esteves Martins, ex-professor do Lyceu
Fernando Cesar de Sá
João Francisco dos Santos
Henri Bousquet
Lewis Barker
Alfonso Hincker

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

ADMITTEM-SE ALUMNOS QUE FREQUENTEM O COLLEGIO OU O LYCEU

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua, dos Retrozeiros, 35, 1.° D.° Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE
AVEIRO
DA AFAMADA
BICYCLETA
GLADIATOR
A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2 1/4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS
DO
CAMPEÃO DAS PROVINCIAS
AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO
AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das cipaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer **estação** do caminho de ferro, por preços **sem competencia.**

Vende tambem **feno e camisas de milho** desfiadas, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE
RADIANA PHOSPHATADA DE SUED
J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias exposições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, ores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado
De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

BURAEU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.
Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

PUBLICIDADE Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro
Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

UMA casa estrangeira estabelecida em Lisboa e importadora de machinas agricolas e industriaes e de toda a qualidade de accessorios para a industria, deseja encontrar um bom representante n'este districto, mediante uma boa commissão.

Dirigir carta á agencia de annuncios, Rua do Ouro 30, Lisboa, a C. L. A. P.

PAPAGAIO FUGIDO

Fugiu na segunda feira, 4, da rua da Sé, um papagaio cinzento, de rabo encarnado mas curto, levando n'um dos pés um bocado de corrente, e fallando bastante.

A quem o apanhasse, pede-se o favor de o entregar na mesma rua, em casa de João Antunes d'Azevedo, e ahi receberá alviçaras.

MERCIARIA CENTRAL
DE
ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, genebras e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO
RUA DOS MERCADORES
(Cinco Ruas)

VENDE-SE uma morada de casas de um andar, sitas na rua da Palmeira d'esta cidade, juntas a uma outra, que tambem se vende e faz esquina para á rua das Salineiras, on le se póde edificar um lindissimo predio. Quem pretender comprar pode dirigir-se a José de Souza Lopes, morador na rua das Salineiras.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermittentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartícas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA
MUITO GRANDE, MARCA CASSELS
Amaciam a pelle

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA
Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as malhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchalolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MERCEARIA DE
Jorge Pereira da Silva

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc., etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

---

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ABERTURA
DA
ESTAÇÃO DE VERÃO
EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
13—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.

Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.

Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.

Cintos de seda para senhora, «arte nova».

Ultimos modêlos de chapeus para senhora.

Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.

Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.

Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.

Sabonete Irene (especialidade da casa)

E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

DINIZ J. PRACA
ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO
Vendem-se aqui

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

A. Charles Lambert

RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Ella com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causador de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES
DA EXPOSIÇÃO
PARIZ
A. Riviére, R. de S. Paulo, 9.-1.-E
LISBOA

L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 94
Lisboa
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

1.ª Secção (SEXO MASCULINO)
Trav. de Mont'Arroyo
Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario.
Musica, esgrima e gymnastica
(Professores estrangeiros para o ensino de linguas)

2.ª Secção (SEXO FEMININO)
Praça 8 de Maio, 46
Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.
Professoras diplomadas

241 APPROVAÇÕES NO ANNO LECTIVO FINDO

Tem para vender: Sulphato de cobre de 1.ª qualidade garantindo
Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis
Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 150 reis
Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.
Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

Manuel Maria Amador
ALQUERUBIM

OVO LECITHINE BILLON
MEDICAMENTO PHOSPHORADO
que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas Celebridades Medicas Francezas e nos hospitaes de Pariz, contra as doenças seguintes:
NEURASTHENIA
TRABALHO EXCESSIVO
CONVALESCENÇA
DETENÇÃO de CRESCIMENTO
CHLORO-ANEMIA
PHOSPHATURIA
DIABETES
etc.

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob forma de granulados, de grageias e em injecções hypodermicas.
F. BILLON, Phen, 48, rue Pierre-Charron, PARIZ

E' em todas as boas Pharmacias.

PHARMACIA

Vende-se ou arrenda-se uma em Angeja. Tracta-se com Caetano Pereira de Sousa na mesma localidade.

ESQUENTADOR PARA BANHO

A gazolina, funccionando como os de gaz e para agua de pressão. Modello privilegiado, completo reis 25.000, encaixotado e posto aqui na estação do caminho de ferro 25.500 reis.

Loja Sol—Lisboa.

TANDEM GLADIATOR

QUASI novo, vende-se barato.

Vêr e tratar na casa Trindade & Filhos, Aveiro.